

Características adaptivas da vegetação na ria de Aveiro

Escola Secundária António Damásio

Miguel Moreira, Pedro Santos, Daniel Freitas, 10º E (Ano letivo 2013-2014)

Todas as plantas necessitam de água para viver, sendo que a maior parte das plantas vive em ambientes em que a solução do solo é hipotónica, logo a água entra pelas suas raízes por osmose.

No caso das plantas das marinhas a solução do solo é muito concentrada, o que dificulta a absorção de água.

Quais as soluções encontradas pela vegetação?



Salicornia

Adaptações da salicornia:

- Superfície de transpiração reduzida, ou seja as folhas, onde se localizam os estomas, são rudimentares.
- Caule suculento - a planta armazena água, para satisfação das suas necessidades metabólicas e para manter a turgescência dos tecidos.



Junco

Adaptações do junco:

- Folhas cilíndricas, com os estomas localizados na superfície inferior. A atmosfera em redor dos estomas fica mais húmida, o que diminui a transpiração.

Outras adaptações:

- Acumulação de cloreto de sódio dentro de vacúolos celulares.
- Capacidade de excreção do sal. Algumas plantas têm pelos glandulosos na epiderme das folhas onde a concentração de sal é muito mais elevada do que no interior da folha.
- As folhas estão cobertas por uma camada cerosa que as impermeabiliza, reduzindo a transpiração.
- Em algumas plantas, as folhas têm disposição imbricada para menor exposição ao sol e ao vento, o que também reduz a transpiração.
- As raízes são muito profundas para captar água em profundidade.

